



Mensageiro do C.E.U.



“Companheiros Espíritas Unidos”

Informativo nº 232 – Ano XX – setembro de 2022



O Berço em Que Renasceste

Com a difusão da luz espiritual, alargará o homem a noção de pátria, de modo a abranger no mesmo nível todas as nações do mundo?

— A luz espiritual dará aos homens um conceito novo de pátria, de maneira a proscrever-se o movimento destruidor pelos canhões e balas homicidas.

Quando isso se verificar, o homem aprenderá a valorizar o berço em que nasceu, pelo trabalho e pelo amor, destruindo-se concomitantemente as fronteiras materiais e dando lugar à era nova da grande família humana, em que as raças serão substituídas pelas almas e em que a pátria será honrada, não com a morte, mas com a vida bem aplicada e bem vivida.

In: “O Consolador” – [Questão 54] – Francisco C. Xavier/ Emmanuel

ESTUDANDO KARDEC

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Cap. XI – Amar o Próximo Como a Si Mesmo – A Fé e a Caridade

1- Por que a caridade sem a fé não seria suficiente para manter entre os homens uma ordem social de fazê-los felizes?

R- A caridade é impossível sem a fé. Podereis encontrar impulsos generosos entre as pessoas sem religião. Mas essa caridade austera, que só pode ser exercida pela abnegação, pelo sacrifício constante de todo o interesse egoísta, nada a não ser a fé poderá inspirá-la, porque nada além dela nos faz carregar com coragem e perseverança a cruz desta vida.

2- Pode o homem, ávido de prazeres, iludir-se quanto ao seu destino terreno, pretendendo que lhe seja permitido ocupar-se apenas da sua felicidade?

R- É inútil. Certo que Deus nos criou para sermos felizes na eternidade, mas a vida terrena deve servir unicamente para o nosso aperfeiçoamento moral, o qual se conquista mais facilmente com a ajuda do corpo e do mundo material. Sem

contar as vicissitudes comuns da vida, a diversidade de vossos gostos, de vossas tendências, de vossas necessidades, são também um meio de vos aperfeiçoardes, exercitando-vos na caridade. Porque somente à custa de concessões e de sacrifícios mútuos, é que podeis manter a harmonia entre elementos tão diversos.

3- A felicidade poderia, de algum modo, estar reservada ao homem neste mundo?

R- Sim, se a procurardes antes na prática do bem do que nos prazeres materiais.

4- Como devemos interpretar o sacrifício?

R- A história da cristandade nos fala dos mártires que caminhavam com alegria para o suplício. Hoje, na vossa sociedade, para ser cristão já não se precisa enfrentar a fogueira do mártir, nem o sacrifício da vida, mas única e simplesmente o sacrifício do egoísmo, do orgulho e da vaidade. Triunfareis, se a caridade vos inspirar e fordes sustentados pela fé.



Companheiros Espíritas Unidos

CNPJ: 57.735.136/0001-67

R. Comendador Alfaia Rodrigues, 67

Embaré - Santos/SP

CEP 11025-151

Fone: 013-3231-9807



Filiações

FEB – Federação Espírita Brasileira

FEESP – Federação Espírita do Estado de São Paulo

USE – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo

USE – União das Sociedades Espíritas – Intermunicipal de Santos – SP



Site

www.centroceu.com.br

E-mail

ceucompespiritasunidos@yahoo.com



centroceu

C.E.U. Companheiros Espíritas



Reuniões Públicas

Terças e Quartas-feiras: 15h30min
Palestra, Passe e Diálogo Fraterno



Sextas-feiras: 20h30min
Palestra, Passe e Diálogo Fraterno



Sábados: 18h
Palestra, Passe e Diálogo Fraterno



Procure chegar pelo menos 15 minutos antes do início.



A palestra faz parte do tratamento espiritual.



RECRELUZ

Evangelização Infantil

Mocidade Espírita

Sábados - das 10h às 11h30min



Estudo da Doutrina Espírita
Cursos Diversos



Biblioteca do C.E.U.
Leia Kardec

Instrua-se, atualize-se!



Organização Religiosa Sem Fins Econômicos

ASSOCIE-SE AO C.E.U.

PALESTRAS DO MÊS DE SETEMBRO

DIA	PALESTRANTE	TEMA
2	Idalina	Afabilidade e doçura
3	Carmem	
6	Cristina	A Lei do Amor
7	Silvia	
9	Vinícius	
10	Vinícius	A Paz no Mundo
13	Márcia	
14	José Antônio	
16	Newton Jr.	
17	Margareth	A Reencarnação e os Laços de Família
20	Roseana	
21	Roseana	
23	Cristiane	
24	Márcio	
27	Carmem	Na Luz da Compaixão
28	Silvia	
30	Viviane	

Diálogo Fraterno

Já está aberto o agendamento para o Diálogo Fraterno presencial.

Os interessados devem procurar a secretaria.



"A Natureza é sempre o livro divino, onde a mão de Deus escreveu a história de sua sabedoria, livro da vida que constitui a escola de progresso espiritual do homem evoluindo constantemente com o esforço e a dedicação de seus discípulos".

In: "O Consolador" – F. C. Xavier / Emmanuel

As aulas de evangelização infantojuvenil já começaram .

Venha para o Recreluz

É pura Alegria!





Compaixão



Escasseia, na atual conjuntura terrestre, o sentimento da compaixão. Habitando-se aos próprios problemas e aflições, o homem passa a não perceber os sofrimentos do seu próximo.

Mergulhado nas suas necessidades, fica alheio às do seu irmão, às vezes, resguardando-se numa couraça de indiferença, a fim de poupar-se a maior soma de dores.

Deixando de interessar-se pelos outros, estes esquecem-se dele, e a vida social não vai além das superficialidades imediatistas, insignificantes.

Empedernido o sentimento da compaixão, a criatura avança para a impiedade e até para o crime.

Olvida-se da gratidão aos pais e aos benfeitores, tornando-se de feitio soberbo, no qual a presunção domina com arbitrariedade.

Movimentando-se, na multidão, o indivíduo que foge da compaixão, distancia-se de todos, pensando e vivendo exclusivamente para o seu ego e para os seus. No entanto, sem um relacionamento salutar, que favorece a alegria e a amizade, os sentimentos se deterioram, e os objetivos da vida perdem a sua alta significação tornando-se mais estreitos e egotistas.

A compaixão é uma ponte de mão dupla, propiciando o sentimento que avança em socorro e o que retorna em aflição.

É o primeiro passo para a vigência ativa das virtudes morais, abrindo espaços para a paz e o bem-estar pessoal.

O individualismo é-lhe a grande barreira, face a sua programação doentia, estabelecida nas bases do egocentrismo, que impede o desenvolvimento das colossais potencialidades da vida, jacentes em todos os indivíduos.

A compaixão auxilia o equilíbrio psicológico, por fazer que se reflexione em torno das ocorrências que atingem a todos os transeuntes da experiência humana.

É possível que esse sentimento não resolva grandes problemas, nem execute excelentes programas. Não obstante, o simples desejo de auxiliar os outros proporciona saudáveis disposições físicas e mentais, que se transformarão em recursos de socorro nas próximas oportunidades.

Mediante o hábito da compaixão, o homem aprende a sacrificar os sentimentos inferiores e a abrir o coração.

Pouco importa se o outro, o beneficiado pela compaixão, não o valoriza, nem a reconheça ou sequer venha a identificá-la. O essencial é o sentimento de edificação, o júbilo da realização por menor que seja, naquele que a experimenta.

Expandir esse sentimento é dar significação à vida.

A compaixão está acima da emotividade desequilibrada e vazia. Ela age, enquanto a outra lamenta; realiza o socorro, na razão em que a última apenas se apiada.

Quando se é capaz de participar dos sofrimentos alheios, os próprios não parecem tão importantes e significativos.

Repartindo a atenção com os demais, desaparece o tempo vazio para as lamentações pessoais.

Graças à compaixão, o poder de destruição humana cede lugar aos anseios da harmonia e de beleza na Terra.

Desenvolve esse sentimento de compaixão para com o teu próximo, o mundo, e, compadecendo-te das suas limitações e deficiências, cresce em ação no rumo do Grande Poder.



Excerto do livro “A Reforma Íntima Começa no Berço”, um guia educacional para os pais, da autoria de Américo Marques Canhoto. Aqui encerramos esta série. O livro estará disponível na biblioteca para quem desejar conhecer a totalidade de seu conteúdo.

Progresso Ativo ou Reforma Íntima

A descoberta de que a dinâmica dos acontecimentos da nossa vida atual é fruto das nossas escolhas do passado próximo ou remoto é o gérmen da Reforma Íntima ativa. Ontem foi a causa, hoje são os efeitos e, daqueles que não gostamos ou que interpretamos como sofridos, basta que modifiquemos suas causas, assim, reformando-os. Pois da mesma forma que ontem foi a causa e hoje é o efeito, hoje será a causa do efeito de amanhã, e assim sucessiva e eternamente. Exemplo: a única maneira de se anular o ódio é com o amor.

Não há segredos nem iniciações para perceber as leis que regem nossas vidas. Isso sempre estive e sempre estará ao alcance de quantos queiram observar, compreender e praticar.

Para que nossa Reforma Íntima seja simples e eficiente, vale a pena recordar, recordar e recordar que:

- Somos espíritos problemáticos e endividados pelas escolhas inadequadas e que não estamos aqui a passeio, mas a trabalho.
- Nem todas as nossas provas e dificuldades atuais têm a ver com nosso passado problemático e ocioso. Muitas são escolhas conscientes de progredir, e planejadas com antecedência, antes de retornarmos.
- As tarefas mais cobiçadas: beleza, riqueza, poder, fama, são tarefas nas quais mais costumamos falhar ou nos endividar.
- Não existimos para sofrer, mas para sentirmos alegria e prazer em nos tornarmos criaturas cada vez mais evoluídas e enquadradas nas leis que regem o progresso e o amor.
- A interpretação de sofrer é um tipo de paranoia da qual devemos nos curar. O remédio mais eficaz é o estudo e a aplicação do Evangelho.
- Podemos interferir – e interferimos sempre – na vida dos outros, como disse Jesus na analogia do fermento que leveda a massa. É absolutamente necessário que vistoriemos a todo momento qual a qualidade das influências que produzimos nos outros. São boas ou más?
- Nenhum Espírito pode evoluir pelo outro. Portanto, copie Jesus e outros grandes Espíritos. Não queira reformar os outros, reforme-se a si mesmo, pois isso basta.



Espitirinhas

por Wilton Pontes

